

1 **ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM DA SETORIAL DE MÚSICA 2025 18/03/2025**
2 **– 19h – PRESENCIAL**

3
4
5 No dia dezoito de março de dois mil e vinte e cinco, o Fórum da Setorial de Música se
6 reuniu, com início às 19h, para tratar da seguinte pauta: 1) Informações sobre a cadeira
7 de Música no CMPC; 2) Leitura e aprovação do Regimento Interno do Fórum; 3)
8 Apresentação de candidaturas à cadeira de Música no CMPC; 4) Eleição de novos
9 representantes; 5) Demandas da setorial a serem levadas às reuniões do Conselho e; 6)
10 Palavra livre. A reunião foi conduzida pelos membros da Comissão Organizadora (CO):
11 Cleber Roberto Paul – FCRS (Presidente da Comissão), Daniela Arnold – FCRS, Cátia
12 Dagnoni – FCRS, Ana Cristina Gaebler Loffi – Civil e Lucas Gabriel Viapiana – Civil
13 e CMPC. O superintendente Cleber Roberto Paul dá boas-vindas a todos os presentes e
14 declara aberta a reunião. A apresentação sobre o cronograma do dia e informações
15 relativas à cadeira de Música no Conselho é feita pelo Presidente do CMPC, Lucas
16 Gabriel Viapiana. Não havendo dúvidas, seguiu-se para a leitura do Regimento Interno
17 do Fórum. Após, o Regimento foi votado e aprovado por unanimidade. Para a eleição
18 de novos representantes, candidataram-se duas chapas: Chapa 1, considerando titular
19 Joshuan Carlos Pedroso e suplente Jair Marquez; Chapa 2, considerando titular Rafael
20 de Lara Cardoso Parma e suplente Emanuela Bilk Lopes. Cada candidato teve cinco
21 minutos para se apresentar e explicar quais projetos culturais realizada e seu plano de
22 ação para com os demais grupos que integram a Setorial de Música. Então, o
23 superintendente pediu que a eleição fosse realizada, com os votantes levantando seus
24 votos para cada chapa, que foram recolhidos e contados imediatamente pela CO. A
25 Chapa 1 foi eleita, com 59 votos contra 50 votos recebidos pela Chapa 2. Em seguida,
26 foi aberta a palavra para ouvir da plenária as demandas às novas representantes eleitas
27 da Setorial de Música, visando aprimorar as ações culturais e inclusivas no município.
28 Foram apresentadas e registradas as seguintes demandas da plenária: a participação do
29 CMPC na organização da Feira da Música; a realização de um diálogo entre a Setorial
30 e as casas de show, bares e estabelecimentos similares sobre a remuneração dos músicos;
31 a descentralização das apresentações musicais e o fomento à diversificação de estilos
32 musicais; a melhoria das estruturas públicas nos bairros para receber apresentações
33 artísticas fora do centro da cidade; a criação de um critério específico para pontuar
34 projetos que unam duas ou mais áreas artísticas da cidade no edital Nodgi Pellizzetti; a
35 valorização e apoio na organização de encontros de batalhas de rap e slam; maior oferta
36 de oficinas de profissionalização de música; a realização de ações descentralizadas de
37 eventos como a Feira da Música; a provisão de acesso a instrumentos musicais para
38 pessoas dos bairros; e a inclusão de uma orquestra de baterias na programação da Feira
39 da Música. Finalizado esses pontos, foi aberta a Palavra Livre. O vereador Sr. José
40 Bittencourt parabenizou o evento e a plenária pela postura. Adriano Alflen abordou a
41 dificuldade enfrentada por músicos profissionais no mercado musical e pediu
42 valorização da profissão e da arte musical na formação do indivíduo. Júlia Mattos
43 reforçou que há diversos eventos na FCRS ao longo do ano e convidou a todos para
44 participarem das programações musicais. Gabriel Figueiredo solicitou maior diálogo
45 entre os vereadores e o CMPC em relação às discussões sobre projetos de lei na área
46 cultural, expressando preocupação com o projeto de lei recém-aprovado sobre apologia
47 a drogas ilícitas e crime, destacando que tal restrição já consta em leis federais e no
48 edital do Prêmio Nodgi Pellizzetti. Angelo Inácio Junior mencionou a falta de

49 participação dos músicos em outras instâncias de debate, como as conferências, ao
50 mesmo tempo em que celebrou a presença massiva no Fórum e reforçou o convite para
51 participação nos eventos artísticos promovidos na cidade. Lucas Brito ressaltou que o
52 funk e o hip hop não fazem apologia ao crime, criticando a histeria gerada em torno
53 desses gêneros e pedindo mais cautela no discurso sobre o tema. Deiziane Fontanive
54 destacou a importância da eleição realizada no dia, mencionando o número expressivo
55 de votos em ambas as chapas e enfatizando que todos os agentes culturais trabalham
56 com seriedade e são defensores das famílias que atuam na cidade, pauta citada
57 anteriormente pelo vereador. Samuel de Luna pediu cautela ao abordar a cultura local,
58 reforçando que os temas tratados nos projetos locais são de grande relevância e
59 precisam ser valorizados, lembrando que não há histórico de eventos que promovam
60 apologia a crimes e drogas, e que é necessário evitar a histeria recentemente criada em
61 torno dos projetos culturais. Jéssica Duarte defendeu a valorização de projetos culturais
62 independentes, fora da FCRS, e reforçou a importância da colaboração de todos na
63 plenária para fortalecer a pauta cultural. Por fim, o Presidente do CMPC Lucas Viapiana
64 agradeceu publicamente ao superintendente pelos esforços desde o início da gestão na
65 articulação dos projetos pela FCRS e descentralização da cultura na cidade e pediu uma
66 salva de palmas. Não tendo mais assuntos a serem tratados, Lucas deu por encerrada a
67 reunião. Esta ata segue assinada pela Comissão Organizadora e ficará disponível no site
68 do Sistema Municipal de Cultura (www.smcriodosul.com.br) com a lista de presença
69 em formato digital.

70

71

72

73 Cleber Roberto Paul – FCRS Presidente da Comissão

74

75

76

77 Daniela Arnold – FCRS

78

79

80

81 Cátia Dagnoni – FCRS

82

83

84

85 Ana Cristina Gaebler Loffi – Civil

86

87

88

89 Lucas Gabriel Viapiana - Civil